

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor
José Francisco da Silva
Director e Administrador
Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1220
Seis meses	660
Brazil, anno	2800
Africa, anno	1523
Numerovaleo	300

Annunciam-se as obras das quizes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Originas sejam ou não publicados não se restituem

Annuncios permanentes e communiados preços convencionaes

ELEIÇÕES PAROCHIAES

Ao Sr. Ministro do Interior

Depois do que se passou em todas as freguezias d'este concelho o triumpho geral e completo da lista evolucionista nas eleições parochiaes representa muito mais que a consagração já tantas vezes repetida da sua força eleitoral e do conceito em que justamente são tidos os dignos representantes, n'este concelho, d'esse partido politico, porque é ao mesmo tempo a publica e retumbante condemnação dos processos revoltantes e absolutamente criminosos d'uma demagogia dementada e sem escrúpulos que baldadamente lançou mão de todos os processos, ainda os mais indignos, para tripudiar dos direitos alheios.

Effectivamente, depois do sr. José Miguel Fernandes David, administrador d'este concelho andar uma semana inteira, acompanhado dos regedores das respectivas freguezias e de varios eleitores brigões e provocantes, procurando de povoação em povoação os respectivos eleitores para os coagir a votar na sua lista ora sob a promessa de varias concessões e melhoramentos ora sob ameaças e violencias as mais extraordinarias, a attitude decidida e decisiva do eleitorado figueiroense não pôde deixar de ter, e de facto tem, um significado bem mais importante do que a victoria, aliás esperada, da lista evolucionista.

Aquelles que n'uma assombrosa galopinagem que justamente alarmou e anojou todo o concelho andaram criminosamente ameaçando e amedrontando os seus adversarios politicos intimando e provocando os que lhe recusavam os votos e logo os socegando e desintimando quando a violencia produzia os seus perfidos efeitos, n'uma desorientação que chegou ao extremo de se violarem pela noite dentro casas particulares sacratissimas como a do nosso querido amigo Manuel Lopes Rocha, da Ribeira d'Alge, e de se espancarem e ferirem mulheres indefezas que acudiam a irmãos ultrajados como succedeu com a pobre Maria Felicidade irmã de Abel José, do Casalinho d'Arega, devem a esta hora ter comprehendido que não é por taes processos que se conseguem adeptos ou se vencem

eleições, pois elles exclusivamente se prestam a despertigar o regimen que os consinta e a reclamar providencias que os punam.

Sim, Sr. Ministro do Interior, os factos praticados pelo seu delegado n'este concelho e pelos regedores seus subordinados são de tal modo graves e tão attentorios das prerogativas eleitoraes dos cidadãos d'este concelho que V. Ex.^a não pôde nem deve deixar de suspender já, já, essas auctoridades, procedendo seguidamente a um rigoroso inquerito dos acontecimentos e destituindo e entregando aos tribunaes do crime, para que as punam, as auctoridades prevaricadoras que, julgando poder repetir n'este regimen de liberdade em que vivemos os processos violentos e aggressivos que trouxeram da monarchia deposta, vem despertigiando a Republica na solidariedade que muitos lhe attribuem em attentados de tal ordem.

E' preciso, Sr. Ministro do Interior, que V. Ex.^a saiba que os seus delegados n'este concelho, na ancia de vencer ao menos uma eleição parochial não vacilaram em assaltar a assemblea eleitoral d'Arega, dando voz de prisão ao respectivo presidente impedindo-o de desempenhar-se da alta missão de que ia incumbido, para a seu talante organisarem uma celebre meza eleitoral em que só os seus adeptos votaram e onde segundo nos affirmam, nemcadernos eleitoraes havia para se fazer a chamada dos eleitores!!

E' preciso ainda Sr. Ministro do Interior que V. Ex.^a saiba que o sr. administrador d'este concelho que, é ao mesmo tempo commerciante n'esta villa, não vacilou em abandonar a séde do concelho em dia de mercado para ir em pessoa assistir e derigir a eleição d'Aguda, onde aliás foi derrotado, não vacilando igualmente em mandar delegados seus (!) e com iguaes propositos para as freguezias de Campello e Arega, onde os respectivos regedores estavam em exercicio e assistiram ao acto eleitoral, sendo o seu delegado eleitoral em Arega, que é escrivão de Direito d'esta comarca (!) o principal protagonista da cele-

bre scena com o presidente da meza e da tal suposta eleição semcadernos eleitoraes e só com os seus eleitores, que V. Ex.^a tem que anular e mandar legalmente repetir para não privar do seu sacratissimo direito de votos mais de dois terços dos eleitores d'aquella freguezia..

Não exageramos, Sr. Ministro do Interior — e a nossa situação de independentes dentro do regimen que ha 7 annos nos esforçamos por integrar na alma dos nossos concidadãos deve ser para V. Ex.^a segura garantia da nossa sinceridade — mas o que por parte dos seus delegados se passou no concelho de Figueiro dos Vinhos relativamente ás eleições de que vimos tratando não pôde ter paridade em concelho algum do nosso paiz e só o podemos explicar no facto cuja veracidade garantimos de estar administrando este concelho quem pouco tempo antes da fulgurante alvorada de cinco d'outubro punha avisos no seu estabelecimento commercial de que não faria compras algumas a viajantes que fossem republicanos!

Providencias Sr. Ministro do Interior, promptas e energias providencias que tornem impossivel a repetição de tantos e tão graves attentados e que deem justa reparação ao eleitorado d'Arega mandando repetir a tal celebre eleição em que só o sr. regedor, o tal delegado do sr. administrador e os poucos eleitores que os acompanhavam poderam votar.

A nossa exportação

Pelo que apurou a direcção geral de estatistica as nossas exportações em 1916 tiveram o importante augmento de 20:098 sobre as do anno anterior.

Evidentemente que a crescente subida dos respectivos artigos muito concorreu para elevar a cifra das nossas exportações no indicado anno de 1916, contudo varios artigos houve que tiveram de facto n'este anno um exportação muito mais elevada que nos annos procedentes.

Entre estes artigos sobresahe o vinho que de 10:542 contos exportados em 1915 passou a 23:329 contos em 1916.

Seguem-se-lhe depois as conchas, a cortiça, a madeira, os couros, a agua-raz, os minérios etc., etc.

FACTOS E OCCORRENCIAS

Nota politica

Sahiram effectivamente para Paris os srs. presidente do Ministerio o Ministro dos Estrangeiros que levavam como secretarios, os srs. dr. José de Abreu e Antonio Joice.

Suas ex.^{as} vão por parte do nosso paiz tomar parte na conferencia dos governos aliados, sendo provavel que d'ali sigam ainda para Londres onde tratarão de assumptos financeiros.

Como quer que seja o seu regresso ao nosso paiz deve effectuar-se antes da abertura do Congresso da Republica, que deve ter logar em 2 de dezembro proximo, sendo ahi que deve então ser declarada a crise ministerial ha muito latente.

Parocho do Coentral

De regresso da escola d'officias melicianos que esteve cursando em Lisboa chegou já a freguezia do Coentral Grande, que dignamente parochia e onde é altamente estimado de todos os seus parochionos, o nosso querido amigo e sr. Augusto Patricio dos Santos, parochio, que foi da freguezia de Campello do nosso concelho.

Grande caçada

Seguiram na quarta-feira d'esta villa para Abiul onde vão realisar uma caçada na Serra da Sicó os nossos presados amigos e eximios caçadores srs. dr. Adalberto do Amaral, dr. Eduardo Caetano, Carlos da Silva Graça, Antonio Serra, José Lacerda, Arthur Sequeira e Arthur de Paiva Furtado.

Em Ancião devem juntar-se a estes outros distinctos caçadores devendo a caçada prolongar-se até hoje á noute.

Exido dos trabalhadores

Tambem n'este concelho se estão sentindo os terriveis efeitos da sahida para França e Inglaterra dos trabalhadores ruraes, havendo já grande difficuldade em se proceder aos diferentes annos que as terras reclamam.

Se o governo se não apressa a pôr termo a tal emigração uma

Bibliotheca Nacional Lisboa

grande parte dos terrenos terão de ficar por cultivar e as consequências terríveis de uma tal calamidade são mais fáceis de prever do que remediar.

Barateamento do assucar

A comissão central d'abastecimento tornou publico por meio de annuncios publicados em varios jornaes estar habilitada a fornecer ás diferentes Camaras Municipaes e commissões de abastecimento o assucar necessario ao consumo local pela tabella de preços n'esses annuncios fixados e que são os seguintes, por kilogramma:

38 centavos para o assucar areado amarelo.

44 centavos para o assucar areado branco.

46 centavos para o assucar branco pilê ou granulado.

E' claro que ha ainda as despesas de transporte e o ganho do retalhista, mas ainda assim já é bem mais barato do que se estava vendendo até agora.

UMA CARTA

A carta que abaixo transcrevemos constitue evidentemente um desmentido terminante ás torpes invenções de que certas creaturas baldadamente tem lançado mão para attribuir ao nosso querido amigo e sr. dr. Adalberto do Amaral propositos aggressivos ou feitio arrouceiro que já mais teve, servindo ao mesmo tempo para mostrar aos que nos leem da que a laia é honestidade de processos do jornal a que se refere.

Eis a carta:

... Sr. editor d'O Figueirense

Informado por alguns amigos de que na «União Figueirense» se fizera ha dias a affirmação de que eu fora espancado pelo sr. dr. Adalberto Soares do Amaral Pereira, dignissimo conservador d'esta comarca, venho pedir-lhe a fineza d'affirmar categoricamente no seu conceitua-do jornal que se trata d'uma invenção infeliz, absolutamente infundada, pois jamais houve entre mim e o sr. dr. Amaral Pereira, com cuja amizade muitissimo me honro, o mais ligeiro conflicto.

Agradecendo desde já este obsequio me subscrevo,

De v. etc.

João Rodrigues Portela

Bonita prole

Em Santo Thyrsó falleceu no dia 16 do corrente uma senhora de nome D. Joana Machado que deixou vinva a seguinte descendencia:

Nove filhos, quarenta netos e tres bisnetos!

Havemos de concordar que nos tempos que vão correndo, em que no campo da batalha as vidas se seifam aos milhões, exemplos de tal fecundidade merecem especial publicidade.

AS MADRINHAS DE GUERRA

I

Nos campos de Batalha, em peitos insofridos,
Muitos corações ha que pulsam e latejam,
Não só por alcançar a victoria que almejam,
Mas tambem pelo amor dos que lhe são queridos!

Lá, uma carta é luz que a esses destemidos
Parece vir do ceu, porque tanto as desejam!
Que infindo praser! e como elles as beijam!...
Aljofrado o olhar, da lucta então esquecidos!

Felizes são alguns, que, longe, em seu dever,
De filhos e de paes, d'esposas e mãesinhas,
E d'amigos, em fim, tem cartas para ler!

Outros—mas que pesar!—nem sequer umas linhas
D'um vivente qualquer que lhes deem praser!...
Sao estes que então desejam as madrinhas!

II

Que doce deve ser a troca de missivas
Entre dois corações que nunca se avistaram!
Um, sofre o abandono a que assim o votaram,
Outro, animal-o quer com frases impulsivas!

A'vido, aquelle lê as expressões bem vivas
Que o madrinha lhe envia; afetos que emanaram
D'um peito de mulher; carinhos que ditaram
O forte patrio amor nas lutas intensivas!

Mas quantas vezes, sim, estas missivas são
O prologo de amor, que n'uma forte algema
Prende d'essa madrinha o seu bom coração?!

As cartas de mulher são o melher poema,
Quando a ternura extreme, ali, por sua mão,
Nos faz n'ella sonhar a ventura suprema!

Lx., 5 11 916

Tripartido

Echos das eleições

Graça, 19

N'esta freguezia presenciou-se por occasião das ultimas eleições parochiaes o caso ainda virgem de andar um deputado galopinando afanosamente para a eleição da junta de freguezia!

Foi o sr. Custodio-Paiva, deputado governamental por este circulo que por aqui andou em longas e penosas caminhadas falando a uns e a outros, sendo pelo que nos dizem muito infelizes nos seus propositos.

Por esse motivo ou por qualquer outro o certo é que no dia da eleição não appareceu aqui nem presidente nem vice-presidente da meza, dizendo-se, não sabemos com que fundamento, que a sua eleição se não fizera por falta de comparencia das entidades que deviam proceder ao sorteio.

Arega, 19

Quando hoje o cidadão Constantino d'Araujo Lacerda se apresentou n'esta freguezia com a papelada para a eleição da junta de freguezia, e entrou na casa a ella destinada, ali entraram tambem Alfredo Simões Pimenta, escrivão de Direito da comarca, que se dizia ser delegado do sr. administrador do concelho (como se n'estas eleições a au-

toridade administrativa não fosse representada pelo regedor da parochial) e o regedor da freguezia Antonio de Vasconcellos de Sousa Manso, acompanhados ainda d'outros individuos que, impediram o presidente Lacerda, de organizar a mesa eleitoral, dizendo que não o reconheciam como presidente, lendo o Pimenta um telegrama do sr. governador civil allusivo ao caso e tomando todos os logares da meza.

Não tendo aqui força nenhuma a sua disposição para reagir contra estes actos, o sr. Constantino Lacerda viu-se impedido de proceder á eleição regressando a Figueiró com os papeis e cadernos de que era portador.

O eleitorado d'Arega, hostile á lista democratica e que vencida esta por grande maioria, considerando illegal a formação da mesa e os actos por ella praticados obsteve-se de votar aguardando que tal eleição seja anulada, como vae ser requerido.

Aguda, 18

Terminou já de noute a eleição da junta de freguezia, a que o sr. administrador veio assistir em pessoa; esperando certamente que a galopinagem em que andou por toda a freguezia d'Aguda durante os dias 12; 13 e 14 lhe desse a almejada victoria.

Tal não succedeu porém e o sr. administrador do concelho teve de reconhecer em face da eloquencia dos numeros que o honrado e brioso povo d'Aguda, faz desassombadamente a escolha dos seus representantes, não se arreceando de ameaças nem se intimidando com violencias.

O mais engraçada do caso é que a sr. administrador, que assistiu ao acto eleitoral sem sobre elle fazer reclamação alguma, tal a regularidade com que elle decorreu, mandou, segundo dizem, chamar a Figueiró os membros da meza seus correlligionarios para, ao que nos affirmam, os levar a fazer reclamações sobre a eleição, apregoando agora que ella vae ser annullada.

Tanto peor para elle se agora perdeu por vinte votos perde de depois por mais de quarenta.

Joaquim F. de Campos Jardim

Tem estado gravemente doente nas Caldas da Rainha este nosso querido amigo, dignissimo escrivão de direito n'aquella comarca, que em tempo aqui exerceu com notavel zelo iguaes funcções.

Por tal motivo seguiu para aquella villa onde, onde ainda se encontra, o nosso respeitabilissimo amigo e sr. Conselheiro Simões Bayão antigo protector e sincero amigo de Campos Jardim.

Fazemos votos sinceros pelas suas promptas melhoras e completo restabelecimento.

Criminosa exportação

Os jornaes d'estes ultimos dias tem alludido á exportação clandestina que dizem ter sido feita em grande escala d'azeite e feijão, que foi acondicionado em pipas e despachado com a designação de vinho.

Se tal crime se vier a verificar o governo deve usar das mais severas medidas para a punição d'esses baixos criminosos cuja ganancia os faz esquecer das condições afflictivas dos seus compatriotas que elles não extimam de agravar por processos tão repelentes, até ao extremo de lhes porem em risco as proprias vidas.

Adubos chimicos

Snbemos que o nosso bom amigo e sr. Manuel Rodrigues, de Pedrogam Grande, adquiriu em magnificas condições adubos das melhores marcas e que vende por preços muito modicos.

Além disso tem o exclusivo dos adubos—marca ferradura—do apurado fabrico de Henry Bachofen, o que tudo nos faz recomendar a sua casa aos nossos presados leitores e amigos.

CARROÇA

COMPRA-SE, que esteja em bom estado. N'esta redacção se diz.

Sindicato Agrícola

A Direcção do Sindicato Agrícola d'esta villa previne os seus associados de que o sulfato de cobre nacional da Companhia União Fabril tem actualmente o preço de 527 réis por kilo posto sob o wagon em Lisboa.

Esta Direcção solicitou do governo o fornecimento d'esse sulfato em condições mais vantajosas; contudo, como esse fornecimento seja incerto, se algum dos dignos socios desejar que lhe seja requisitado sulfato nas condições referidas, pôde dirigir a esta Direcção as suas requisições, devendo observar n'ellas as disposições dos estatutos, quanto ao pagamento.

A Direcção

Annuncio

1.ª publicação

NO Juize de Direito da comarca de Cintra, cartorio do terceiro officio, escriptão Antonio Francisco Padinha Dias, e no inventario orphanologico que ali se procede por fallecimento de Antonio Ferreira do Amaral, morador que foi na Quinta da Amadora freguezia de Bemfica, d'aquella comarca, correm editos de trinta dias, contados da ultima publicação d'este annuncio, citando para assistirem a todos os termos até final do mesmo inventario, para a partilha da parte deixada em usufructo a seu irmão padre Eduardo Ferreira do Amaral, fallecido em vinte um d'abril ultimo, e n'elle deduzirem os direitos que tiverem, sem prejuizo do seu andamento os interessados seguintes:

Joaquim Pereira, casado, com Maria da Conceição Pello e actualmente ausente em

parte incerta na cidade e comarca de Lisboa, como representante da fallecida legataria Joaquina Pereira e seu marido Joaquim Simões;

Joaquim Simões Vinhas, casado com Delfina Maria Lopes, que foi morador no lugar da Povoia e actualmente ausente em parte incerta na Borda d'Agua;

Manuel Simões Vinhas e sua mulher Maria da Graça, moradores que foram no lugar da Povoia e actualmente ausentes em parte incerta na Republica do Brazil, estes como representantes de seu pae e sogro Antonio Simões;

José Henriques, casado, com Luiza da Silva,

Manuel Henriques, casado com Rosa dos Santos, que foram moradores na Povoia de Cãmpello e actualmente ausentes em parte incerta na Republica do Brazil, estes como representantes de seu pae Manuel Henriques marido que foi da legataria herdeira Eugracia Maria;

Joaquim dos Santos, solteiro, maior, que foi morador na Povoia de Cãmpello, e actualmente ausente em parte incerta na Borda d'Agua, como representante da fallecida legataria herdeira Patricia Maria,

Bernardino Coelho, casado com Maria de Sao José, morador que foi na Povoia de Cãmpello, e ausente em parte incerta na cidade e comarca de Lisboa;

Antonio Coelho, casado com Joaquina Coeiko, que foi morador na Pova de Cãmpello e ausente em parte incerta na Republica Franceza, estes como representantes de seu pae Antonio Coelho, marido da fallecida legataria herdeira Maria

sadamente n'uma cadeira e entregado com sofreguidão a sua leitura.

Assim permaneceu por algum tempo embebido na leitura das cartas até que o retenir da campainha electrica quebrou o profundo silencio que o evadia e o fez voltar a vida, tirando-o d'aquella monotonia.

Tres pancadas soaram na porta do seu quarto. Virgilio, meio confuso, levanta-se e vae abrir-a, deparando com Faustina que lhe annunciava a chegada de seu pae.

—Está bem Faustina eu vou já.

N'este entretanto Virgilio encaminha-se para o *toilette*, compõe o cabelo, concerta o laço da gravata, fecha de novo na sua gaveta da comoda as preciosas reliquias da sua amada e sae dirigindo-se a uma sala contigua, onde o esperava seu pae sentado n'uma cadeira, lendo varios jornaes.

Em Espinho

João de Melo Andrade, era pae de Virgilio Andrade, havia sido socio capitalista de varias casas commerciaes e bancarias, do nosso paiz. Tendo enviuvado quanto tinha cerca de

da Guia;

Virgilio dos Santos Mattos, solteiro, maior, que foi morador em Cãmpello e actualmente ausente em parte incerta no Algarve como representante de seu fallecido pae Diamantino dos Santos;

Domingos Ramos, casado com Laura da Estrela Martins, que foi morador na cidade e comarca de Portalegre e actualmente ausente em parte incerta na Republica Franceza, como representante de seu sogro o fallecido legatario herdeiro Custodio Martins;

Rosa Maria e seu marido Candido Reis, moradores que foram na cidade de Lisboa, no pateo do Biage e actualmente residente em parte incerta na mesma cidade e comarca de Lisboa;

Manuel d'Oliveira, e sua mulher, cujo nome se ignora, sar-gento de engenharia, que foram moradores na cidade e comarca de Lisboa, no respectivo Quartel, rua dos Sapadores, e actualmente ausentes em parte incerta, como representantes do legatario herdeiro Pedro de Oliveira;

Americo Vicente Pinheiro, solteiro, maior, que foi morador em Pedrogam Grande e actualmente ausente em parte incerta na Republica do Brazil;

Antonio Vicente Pinheiro e José Vicente Pinheiro, solteiros, maiores, moradores que foram em Pedrogam Grande e actualmente ausentes em parte incerta na Africa Oriental Portugueza, estes como representantes de seu pae Bernardino Vicente Pinheiro, que era representante do legatario herdeiro Joaquim dos Santos, de Alge.

Figueiró dos Vinhos, 16 de

quarenta annos e como fosse possuidor de abastados meios de fortuna, entendeu desligar-se de todos os seus negocios, recolhendo a sua *divenda* X, que lhe tinha sido doada por herança de seus paes, onde já ha alguns annos vivia temporariamente.

Durante dois annos ali permaneceu em companhia de seu filho Virgilio, unico thesauro da sua vida, e a sua velha creada Faustina, (velhota) dos seus sessenta janeiros bem puchados.

No fim d'estes dois annos de bem estar e ventura para João de Melo Andrade, seu filho completou a idade de quatorze annos, e como tivesse feito o exame de insirucção primaria seu pae resolveu mandal-o para Coimbra afim de continuar os seus estudos.

Virgilio era a alegria de seu pae; tinha o cabelo loiro como o de sua mãe, faces rosadas e sobre o labio superior um buçozinho alourado que mais lhe destacava a beleza do seu rosto.

No fim de tres annos de estudos consecutivos recebeu seu pae com suprema alegria a noticia de que seu

novembro de 1917.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

O escriptão

Elisio Nunes de Carvalho

Annuncio

Divorcio

2.ª publicação

EM acção de separação de pessoas e bens que José Lopes, também conhecido por José Lopes Mendes, dos Cãmpellos, propoz no Juizo de Direito d'esta comarca, cartorio do primeiro officio, contra sua mulher Anna Florencia Jacintha, por sentença de 27 de outubro ultimo, que transitou em julgado, foi a separação d'aquelles conjugues convertida em divorcio definitivo.

Figueiró dos Vinhos, 12 de novembro de 1917. E eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escriptão que o escrevi.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito

Elisio de Lima

Annuncio

2.ª publicação

NO inventario orphanologico a que n'este Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do 3.º officio, se procede por obito de José Francisco, de Peralcovo; freguezia de Cãmpello, correm editos de 30 dias, contados da segunda publicação d'este, citando os interessados Manuel Martins, casado e João Francisco dos Santos, solteiros; ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do inventario, sobe pena de revesia.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

O escriptão

Elisio Nunes de Carvalho

filho tinha completado o quinto anno dos Lyceus com duas distincções.

Era em principios de ferias de verão

Virgilio recebeu carta de seu pae dando-lhe os parabens pelo bom exito dos seus incansaveis trabalhos, dizendo-lhe que o esperasse em Coimbra porque tencionava ir com elle passar um mez na praia de Espinho.

Foi enorme a satisfação de Virgilio ao ler a carta de seu pae.

Todos os dias recebia cartões dos seus condiscipulos e amigos felicitando-o.

Juntamente com estes cartões recebeu Virgilio um que bastante pensativo o trouxe durante algum tempo. Eis o conteudo:

«Não posso deixar tambem de o felicitar sinceramente, pelo exito feliz que alcançou dos seus trabalhos insanos durante o anno letivo D. N.

[Continúa]

3 — Folhetim de "O Figueiroense,"

AMORES DE VIRGILIO

PRIMEIRA PARTE

Outono

Oh! Se eu te pudesse chamar ainda minha mãe, cá na terra, como tu me amarias com aquelle santo amor de mãe que só ellas sabem sentir; como eu mitigaria tambem a minha tristeza junto de ti, lenetivava com palavras carinhosas que só as mães sabem derigrir n'estes momentos de dor a um ente das suas entranhas...

Estas palavras foram preferidas por Virgilio em acessos de loucura, com os olhos fixos em sua mãe, retratada na sua frente, e entre torrentes de lagrimas. Levanta-se cambaleando e com os olhos ingetados de sangue e cabelo em desalino dirige-se a uma comoda abre uma gaveta e tirando um masso de cartas abre-as convulsivamente, deixa-se cair pe-

Esterco de curral e cocheiras

Compra qualquer porção de carradas de esterco o proprietário sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa.



BARBEARIA ARTE NOVA

(em frente ao hotel João Luiz)

Figueiro dos Vinhos

N'um magnifico e espaçoso salão, abriu no dia 6 de janeiro, esta bem montada barbearia de

que é proprietario Carlos Jorge Na barbearia ARTE NOVA modernamente montada, encontram-se ex.^{mos} freguezes, todas as condições hygienicas nma perfeição escrupulosa em todos os serviços e sobretudo um esmerado asseio.

Prefiram, pois, a barbearia

ARTE NOVA

(em frente do hotel João Luiz)

O proprietario

Carlos Jorge



RELOJOARIA E OURIVESARIA

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de estar já mad para a guerra, vê-se obrigado a vender tudo pelo preço antigo — Relógio de sala afeitado por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e outros objectos para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietario offerece gratuitamente um gramophone a quem comprar TRINTA DISCOS

Concertos em relógios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica.

Executam-se com perfeição e e mero acabamento, como ca não ha quem execute melhor e mai perfeito.

Compra e troca prata e ouro velho

Tambem compra libras e peças d'ouro antigas, por bom preço

Grande deposito de machinas Singer muito acreditada no nosso paiz que convém a toda a boa dona de casa

Completo sortido de accessorios para bicyclettes

AVISO — Participa aos seus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin A. Mendes para defronte do Club Figueirense.

CLINICA DENTARIA

Pelo medico

ADELINO D'ARAÚJO LACERDA

Figueiro dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; cordas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

Para os pobres
tratamento gratis

HOTEL VIZIENSE

Rua dos Mouradren. 7, 2.º

Lisboa

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria.....	1200
Só dormida por pessoa....	300

N'estes preços est incluido vinho as refeições.

Pede mais a fineza de verificar o emblema do honet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor forma de embarque e conducção das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de precauções e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Casado

Typeographia de "O Figueirense,"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos

Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.